



ro. Surgem novas espécies de aves, desde as pequenas, que predam a formiga até às grandes rapinas, pois têm alimento, seja em aves mais pequenas, seja em pequenos roedores e mamíferos. Nessas práticas protegemos muitas espécies não cinegéticas, como a abetarda, a barriga-negra, o sisão, o alcaravão, entre outras, ajudando a recuperar as suas populações, bem como potenciamos o surgimento das águias imperial, real, de Bonelli. Deve-se igualmente a esta gestão da caça que o regime ordenado possibilitou a reintrodução do lince-ibérico, que está a conseguir reproduzir-se, havendo já vários nascidos e criados em regime selvagem. Um enorme trabalho, com estratégia, de muitos proprietários, gestores e caçadores, organizações do setor, entidades ligadas à conservação da natureza, municípios, que todos entendemos e rotulamos de muito importante. Hoje em dia Conservação da Natureza e Atividade Cinegética são perfeitamente compatíveis e claramente complementares. Cabe-nos a todos proteger a natureza e a biodiversidade.

INFELIZMENTE QUEM PARECE NÃO COMPREENDER ISSO É O ESTADO
Ou melhor dizendo, algumas partes do estado.
Existe em Mértola, na freguesia de S. João dos Calde-

documentação legal praticar o ato de caça. Na época de 2017/2018 ninguém se apercebeu disso, mas no início desta época este terreno, de cerca de 440 hectares, tem sido caçado por qualquer pessoa com documentação em dia, o que equivale a dizer milhares de pessoas.
Resultado desta enorme desatenção do proprietário estado: em apenas dois ou três dias de caça desapareceram todas as espécies cinegéticas (podendo ser ou não caçadas no regime livre) e não cinegéticas desta parcela de terreno. Havia veados, gamos, javalis, lebres, coelhos, perdizes, galinhas, codornizes, pombos, patos, e hoje não há nada. Estavam na parcela dois lincos-ibéricos e ao que parece estão desaparecidos.
Isto não podia ter acontecido! É incompreensível! Tanto trabalho, tanto investimento, anos a proteger este espaço. As reservas de caça contíguas, num total de seis, a fazer a sua gestão, a trabalhar para o equilíbrio, a garantir a manutenção e a respeitar, vêm assim um prejuízo enorme, de um dia para o outro.

O QUE FALHOU?
Porquê durante 19 meses não se tratou da proteção deste terreno, em regime ordenado, em refúgio de caça, ou então sinalizando como terreno militar, onde a prática cinegética não é permitida? Falhou em toda a linha o proprietário estado!
E porque não sinalizam agora? Depois de um primeiro dia de caça, onde eu próprio contatei algumas secretarias de estado e falei com alguns responsáveis, e alertei para a urgência em sinalizar, nada foi feito. Referir em abono da justiça, que o Sr. Secretário de Estado Miguel Freitas se interessou e tratou com o ICNF, também com todo o interesse do seu presidente, em resolver a situação neste momento. Mas o processo entrou na Secretaria de Estado da Defesa, e até ao momento em que escrevo este artigo o terreno está livre e aberto. Apesar de já não ter qualquer espécie cinegética. Nem de outra classe.
Isto é um exemplo de mau proprietário, e não só! ■

Quando o Estado proprietário dá o mau exemplo!

Desde que todo o território concelhio ficou ordenado para a caça, todo e qualquer proprietário de terrenos sabe sempre quem lá anda, quem lá caça, quem entra e sai do seu terreno, e a quem deve pedir responsabilidades em caso de haver algum problema associado à prática. De igual forma as autoridades têm igual conhecimento, pois sabem qual a associação ou grupo que explora para a atividade cinegética cada parcela de terreno.

Além destes benefícios, e com uma adaptação da mentalidade dos caçadores, tem sido possível recuperar espécies cinegéticas e não cinegéticas, equilibrando a biodiversidade e criando mais valor para o território. Hoje em dia é claro para todos que são os gestores e caçadores que poten-

Hoje em dia Conservação da Natureza e Atividade Cinegética são perfeitamente compatíveis e claramente complementares

ciam a criação das espécies em regime selvagem, pois com as suas práticas de salvaguarda da vida animal, nomeadamente proporcionando alimento e água, e condições de segurança, as espécies reproduzem-se muito melhor, e com uma correta gestão garante-se a continuidade. E não me refiro apenas às espécies cinegéticas, refiro-me a todas. Pois quando damos alimento e comida todas as espécies existentes nesses terrenos beneficiam disso, desde a pequena formiga até ao maior mamife-

reiros, um terreno militar, à gestão do exército português, que foi concessionado a um privado, que exerceu a sua atividade agrícola, pecuária e cinegética. Em dado momento aconteceu entre as partes estado e privado um diferendo, com proposta de revogação da zona de caça, que só ficou decidido em tribunal uns anos depois, em seis de fevereiro de 2017, altura a partir da qual a concessão de caça foi extinta. Na ausência de ordenamento o espaço fica livre, segundo as leis em vigor, podendo cada portador de



O regime cinegético ordenado veio permitir recuperar a biodiversidade animal um pouco por todo o país, mas com particular incidência em territórios com maior vocação para a atividade cinegética, e logo com maior pressão de caçadores, como é claro exemplo o concelho de Mértola.

TEXTO: JORGE ROSA



O único canal TV 100% de Caça em exclusivo no MEO PROGRAMAÇÃO

Os melhores lances estão na Cazavision Em janeiro não perca...



Terça-feira, 1 de janeiro às 20:00 h. "Caça ao Tahr nos Himalaias" A Cazavision apresenta uma nova série de documentários, intitulada de "Solo Hunter", que nos levará a caçar por todo o mundo. Neste primeiro episódio iremos até à Nova Zelândia, para caçar um bom exemplar de Tahr.



Segunda-feira, 7 de janeiro às 20:00 h. Corços e lobos. A perseguição eterna Neste documentário, instrutivo e divertido, vamos rever a estreita relação que o corço teve na expansão do lobo. Depois disso, perceberá o porquê da caça ser a melhor ferramenta de controlo sanitário e populacional deste canídeo.



Quarta-feira, 9 de janeiro às 20:00 h. "Um novo passo na caça com chamariz" Como acontece com muitas modalidades de caça, na caça com chamariz estamos sempre a aprender, como todos os caçadores sabem. Nesta nova jornada cinegética, acompanharemos dois caçadores que irão desfrutar da sua grande paixão de uma forma ainda mais intensa e emocionante.

JÁ PODE VER O CAÇAVISION QUANDO E ONDE QUISER

Mais informações em: www.cacavision.pt

CANAL 167

ADIRA JÁ AO MEO Ligue 16 200

meo.pt

MEO

F. OUTRA VIDA